

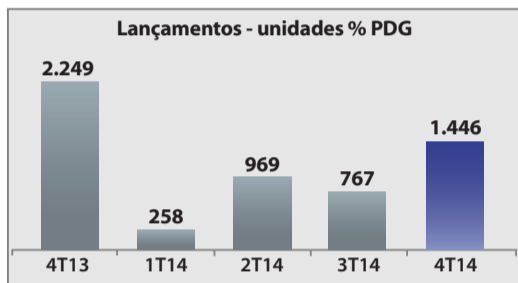
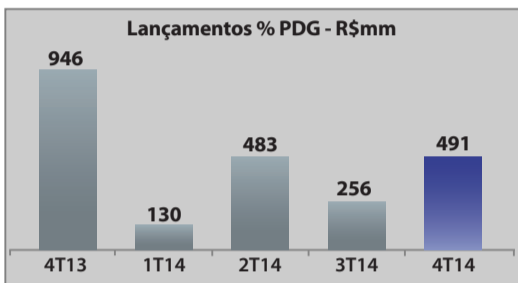


MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2014 foi um período de importantes conquistas para a PDG. De acordo com o planejamento estratégico da companhia, traçado no início do mandato da nova administração, a empresa focaria os esforços de seus dois primeiros anos na conclusão e entrega dos empreendimentos existentes, através de uma rígida disciplina de execução, passando a gerar caixa operacional em 2014. O caixa gerado seria usado para acelerar o processo de desalavancagem e permitir um novo ciclo de crescimento da companhia. Chegamos ao final de 2014 com diversos avanços em cada uma dessas frentes. Obtivemos habite-se para 32 empreendimentos no último trimestre e 109 no acumulado do ano, o maior volume de entregas já registrado pela companhia. Com isso, iniciamos 2015 com apenas 57 projetos em construção da safra antiga, que serão quase inteiramente entregues ao longo desse ano, mitigando definitivamente o risco de sobre custos. O custo a incorrer dessas obras em andamento, que somavam R\$7,1 bilhões em 2012, se encontra atualmente em apenas R\$0,9 bilhão. Quando somado ao custo dos novos projetos, o custo a incorrer total da empresa totaliza R\$1,7 bilhão. Com a diminuição do volume de obras em andamento e o consequente aumento no repasse dos clientes dos empreendimentos concluídos para os bancos, a PDG teve o ponto de inflexão do seu caixa no 3º trimestre de 2014, acumulando uma geração de caixa operacional positiva de R\$237 milhões no ano. Repassamos 15,7 mil unidades em 2014, 11% de crescimento em relação ao ano anterior, porém inferior ao volume inicialmente estimado, dado a maior concentração de entregas no segundo semestre do ano. Devido a essa distribuição concentrada no final do ano, muitos empreendimentos estão iniciando o processo de repasse nos primeiros meses de 2015, o que deverá resultar em um crescimento esperado de 15% a 20% no número de unidades totais repassadas nesse ano, com uma concentração maior em unidades do SFH, traduzindo em uma geração de caixa robusta e crescente ao longo dos próximos trimestres. O caixa gerado tem sido direcionado primordialmente para o processo de desalavancagem da companhia, concentrada, inicialmente, no financiamento à produção, dado que os recursos advindos do repasse são automaticamente utilizados para a quitação das dívidas atreladas ao SFH. Desde o final de 2013, devido ao elevado volume de entregas, a companhia já reduziu essa parcela de seu endividamento em aproximadamente R\$800 milhões. Com relação à dívida corporativa, a companhia já conseguiu equacionar todas as necessidades de refinanciamento do 1º trimestre, e está em negociações avançadas para a rolagem das dívidas vencidas nos próximos meses. É importante destacar que a PDG tem contado com o apoio incondicional dos principais credores no processo de rolagem de dívidas corporativas nos últimos dois anos para concluir essa etapa do processo de reestruturação. Apesar do sucesso de execução até o momento, a atual conjuntura econômica impõe riscos adicionais à execução do planejamento estratégico. Portanto, a Administração resolveu adotar 3 ações com objetivo de melhorar a estrutura de capital da companhia e mitigar eventuais riscos na conclusão do processo de reestruturação da empresa: - Aumento de capital no montante de até R\$500 milhões, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 18 de março de 2015 conforme fato relevante divulgado nesta data. O aumento de capital ainda está sujeito à aprovação da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas; - Alongamento de forma antecipada das dívidas corporativas e de apoio à produção vencidas em 2015, de forma coordenada com a operação de aumento de capital. Conforme mencionamos, parte dos créditos já foram negociados e esperamos concluir as demais negociações junto com a conclusão do aumento de capital; e - Aceleração na venda de ativos não core, de forma a garantir um colchão adicional de liquidez. Nos últimos meses, realizamos algumas operações e temos outras em estudo com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2015. Uma dessas operações, concluída no 4º trimestre, envolveu a venda de participação acionária em um conjunto de 17 SPes, distribuídas em todo o Brasil, cujo controle permanece com a PDG, por R\$260 milhões. Com as iniciativas acima, esperamos consolidar a conclusão do processo de reestruturação previsto no planejamento estratégico, a despeito da conjuntura econômica mais desfavorável, através de um maior alinhamento entre a materialização de nossos ativos e passivos.

DESEMPENHO OPERACIONAL - LANÇAMENTOS

Conforme já divulgado em nossa prévia operacional, a PDG lançou 19 empreendimentos em 2014, com um VGV total de R\$ 1,4 bilhão, proporcional à participação da empresa em cada negócio. No 4T14, foram lançados 7 projetos, representando um VGV de R\$ 491 milhões, ainda concentrados nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Os lançamentos do último trimestre tiveram boa aceitação comercial, atingindo média de vendas acima dos 30% dentro do próprio trimestre, mesmo com uma concentração maior de lançamentos em dezembro. Lançamos quatro novos projetos no Rio de Janeiro no período, totalizando 639 unidades e R\$ 286 milhões em VGV: o D'ORO, um empreendimento de alta renda em Botafogo, inteiramente vendido no lançamento; The City - Berlim, uma nova torre do empreendimento comercial na Barra da Tijuca; Unique, na região da Tijuca; e a torre hotel do Niemeyer, em Niterói. Em São Paulo, lançamos o Condomínio Arena, próximo ao novo estádio em Itaquera, região em franca expansão na cidade, com VGV de R\$ 68 milhões e 195 unidades. Os empreendimentos Mais Viver e Duo, marcaram a volta de nossos lançamentos em Campinas. Com VGV de R\$ 65 milhões e 444 unidades, o projeto de loteamento Mais Viver Campinas já atingiu mais de 86% de vendas. O residencial Duo, com VGV de R\$ 73 milhões e 168 unidades é um projeto de média renda na região central de Campinas, lançado em dezembro.

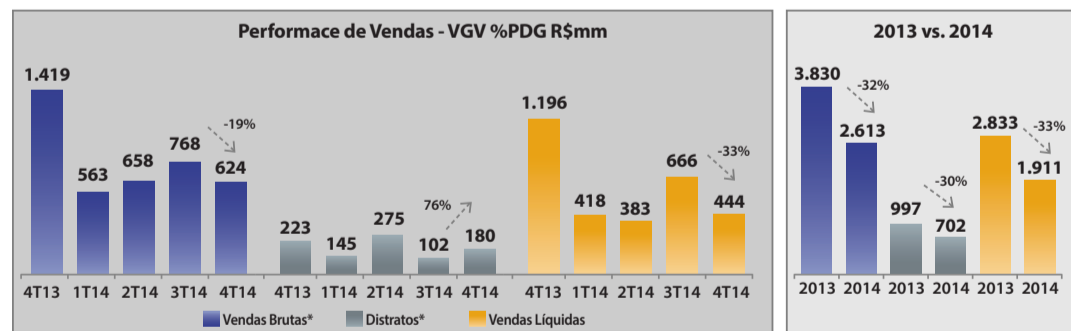


EMPREENDIMENTOS LANÇADOS

| Lançamentos | | | | | | | |
|--|------------|----------------|---------------|--------------------|------------------|--------------|----------------------|
| Empreendimento | Lançamento | Região | Produto | VGV Total (R\$ mm) | VGV PDG (R\$ mm) | Unidades PDG | Preço Médio (R\$/m²) |
| DOM Offices (Torre 2) | 1T14 | Rio de Janeiro | Comercial | 46,5 | 46,5 | 230 | 202,1 |
| Residencial Meridiano | 1T14 | Rio de Janeiro | Alta Renda | 83,5 | 83,5 | 28 | 2.982,1 |
| Total 1T14 | 2 | | | 130,0 | 130,0 | 258 | 503,8 |
| Artisan | 2T14 | São Paulo | Alta Renda | 74,2 | 74,2 | 48 | 1.544,8 |
| Niemeyer (Comercial) | 2T14 | Niterói/RJ | Comercial | 249,6 | 199,7 | 404 | 494,2 |
| Vila Nova Sabará - Praça Inglesa | 2T14 | São Paulo | Média Alta | 106,7 | 53,4 | 102 | 523,2 |
| Jardim das Perdizes - TIME | 2T14 | São Paulo | Média Alta | 193,0 | 48,2 | 69 | 699,2 |
| Jardim das Perdizes - TIME (Comercial) | 2T14 | São Paulo | Comercial | 192,0 | 48,0 | 79 | 605,8 |
| Buona Vita Atibaia | 2T14 | Atibaia/SP | Loteamento | 59,5 | 59,5 | 267 | 222,9 |
| Total 2T14 | 6 | | | 875,0 | 483,0 | 969 | 498,3 |
| Prix Piratuba | 3T14 | São Paulo | Econômico/HIS | 30,2 | 30,2 | 156 | 193,6 |
| Gran Residencial | 3T14 | Rio de Janeiro | Média Renda | 116,4 | 116,4 | 206 | 564,9 |
| Rio Parque (Fase 3) | 3T14 | Rio de Janeiro | Econômico | 81,2 | 40,6 | 184 | 220,7 |
| Maxi Piratuba | 3T14 | São Paulo | Econômico/HMP | 68,4 | 68,4 | 221 | 309,3 |
| Total 3T14 | 4 | | | 296,2 | 255,6 | 767 | 333,2 |
| D'ORO | 4T14 | Rio de Janeiro | Alta Renda | 40,5 | 40,5 | 19 | 2.129,3 |
| The City - Berlim | 4T14 | Rio de Janeiro | Comercial | 143,6 | 100,5 | 265 | 378,8 |
| Condomínio Arena | 4T14 | São Paulo | Econômico | 68,4 | 68,4 | 195 | 350,8 |
| Mais Viver Campinas | 4T14 | Campinas | Loteamento | 64,5 | 64,5 | 444 | 145,3 |
| Unique | 4T14 | Rio de Janeiro | Média Renda | 57,4 | 57,4 | 121 | 474,6 |
| Duo Princesa D'Oeste | 4T14 | Campinas | Média Renda | 72,9 | 72,9 | 168 | 433,9 |
| Niemeyer (Hotel) | 4T14 | Rio de Janeiro | Comercial | 109,0 | 87,2 | 234 | 372,2 |
| Total 4T14 | 7 | | | 556,3 | 491,4 | 1.446 | 339,8 |
| Total 2014 | 19 | | | 1.857,5 | 1.360,0 | 3.441 | 395,3 |

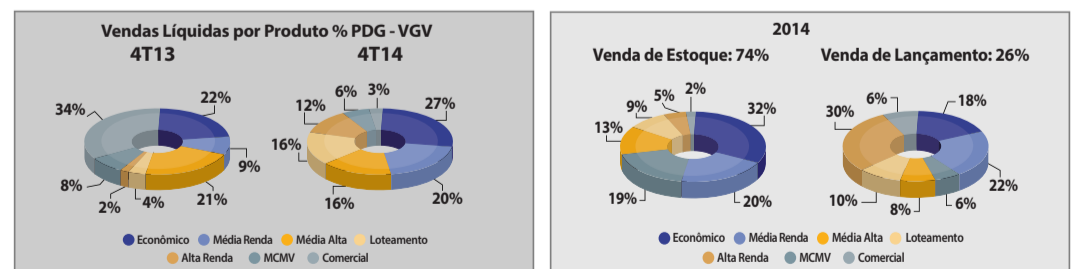
DESEMPENHO OPERACIONAL - VENDAS

Muito embora o cenário macroeconômico tenha se mostrado ainda mais desafiador, a Companhia registrou vendas brutas de R\$ 624 milhões no 4T14, em linha com os trimestres anteriores, se desconsiderarmos o efeito da campanha "Na Ponta do Lápis" realizada no 3T14. Os distratos mantiveram-se sob controle, com um total distratado líquido de R\$180 milhões no 4T14, totalizando R\$ 702 milhões no ano, queda de 30% em relação aos R\$ 997 milhões registrados em 2013. A média de distratos por trimestre ficou em R\$ 175 milhões, abaixo de nossa expectativa inicial de aproximadamente R\$ 200 milhões trimestrais. Como resultado, as vendas líquidas atingiram R\$ 444 milhões no 4T14, e R\$ 1,9 bilhão em 2014, sendo 74% referentes a vendas de estoque e 26% referentes aos lançamentos. O VSO do trimestre ficou em 11,8%, comprovando o bom desempenho de vendas registrado no período. Como comentamos anteriormente, os empreendimentos lançados no trimestre tiveram uma boa aceitação comercial, registrando VSO de 30%, enquanto o VSO de estoque no trimestre atingiu 8,9%. No ano de 2014, o VSO atingiu 36%; o estoque registrou VSO de 35% e os lançamentos, 36%.

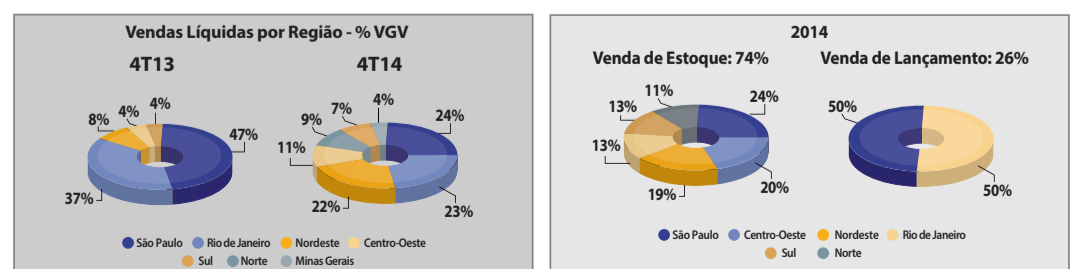


(*) Os valores de vendas brutas e distratos de 2014 e 2013 estão líquidos das vendas efetuadas dentro do mesmo trimestre

VENDAS LÍQUIDAS POR PRODUTO % PDG - VGV



VENDAS LÍQUIDAS POR REGIÃO - % VGV



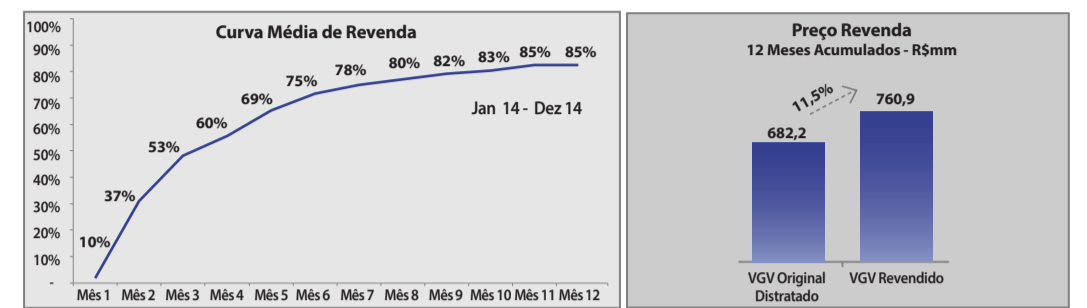
DESEMPENHO OPERACIONAL - DISTRATOS E REVENDA

No 4T14, do total de unidades distratadas, 84% corresponde a empreendimentos com mais de 81% das unidades vendidas. Ou seja, os distratos, quando ocorrem, são em produtos de boa liquidez comercial. Durante todo o ano de 2014, mantivemos o foco nas vendas de estoque e revenda de distratos, conseguindo manter uma elevada velocidade de revenda, mesmo diante de um cenário econômico menos favorável. No gráfico da próxima página, a curva média de revenda atinge 85% após 12 meses do ato do distrato. Continuamos recompondo uma parcela relevante da inflação acumulada no período entre a venda original e a revenda, com um preço médio 11,5% acima do VGV original distratado, conforme demonstra o gráfico da página 9.

DISTRATOS EM 2014 POR FAIXA DE VENDA E ANO DE ENTREGA

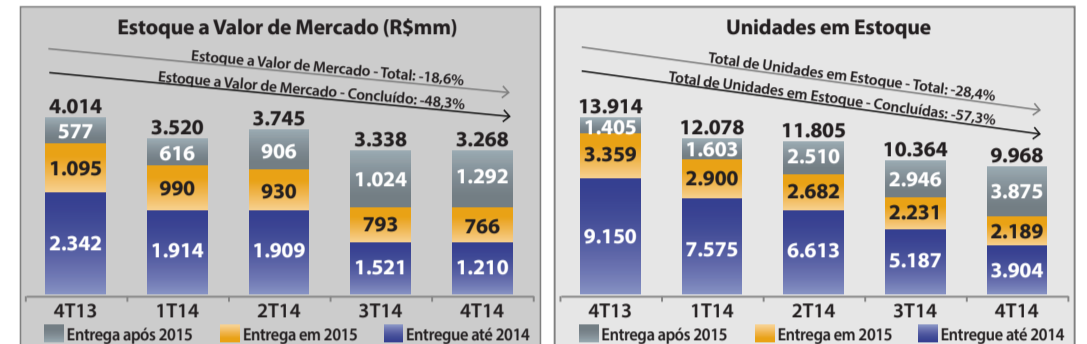
| Faixa de Vendas | Concluídos | | Entrega em 2015 | | Entrega em 2016 | | Entrega Após 2016 | | Total Distrato | |
|-----------------|--------------|--------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|-------------------|-------------|----------------|--------------|
| | Unidade | VGV | Unidade | VGV | Unidade | VGV | Unidade | VGV | Unidade | VGV |
| Até 20% | - | - | - | - | 5 | 0,4 | 1 | 0,2 | 6 | 0,6 |
| Entre 21 e 40% | 13 | 2,9 | - | - | 1 | 3,9 | - | 3,0 | 14 | 9,8 |
| Entre 41 e 60% | 13 | 2,9 | 2 | 5,7 | 16 | 3,9 | - | 2,5 | 31 | 15,0 |
| Entre 61 e 80% | 219 | 59,4 | 47 | 18,3 | 13 | 7,5 | - | 1,6 | 279 | 86,7 |
| Entre 81 e 99% | 2.003 | 510,9 | 152 | 48,9 | 63 | 22,7 | - | 7,3 | 2.261 | 589,8 |
| Total | 2.248 | 576,0 | 201 | 72,9 | 98 | 38,3 | 44 | 14,6 | 2.591 | 701,8 |

DESEMPENHO OPERACIONAL - DISTRATOS E REVENDA



DESEMPENHO OPERACIONAL - ESTOQUE

O estoque total a valor de mercado fechou o ano de 2014 em R\$ 3.268 milhões, contra R\$ 3.338 milhões do trimestre anterior, registrando uma redução de 2%. O número de unidades passou de 10.364 no 3T14 para 9.968 no 4T14, queda de 4%. Entre o 4T13 e o 4T14 a queda no estoque total foi de 18,6% em VGV e 28,4% em número de unidades. Se considerarmos apenas as unidades com entregas até dez/14, a queda do estoque foi de 20% em VGV de estoque e de 25% em número de unidades, seguindo a tendência de redução registrada nos últimos trimestres, e refletindo o êxito dos esforços da companhia em monetizar o estoque gerador de caixa imediato. Entre o 4T13 e o 4T14, o estoque com entrega até 2014 diminuiu 48,3% em VGV, e 57,3% em número de unidades. Já o estoque a ser entregue em 2015 caiu 30% em VGV e 35% em número de unidades.

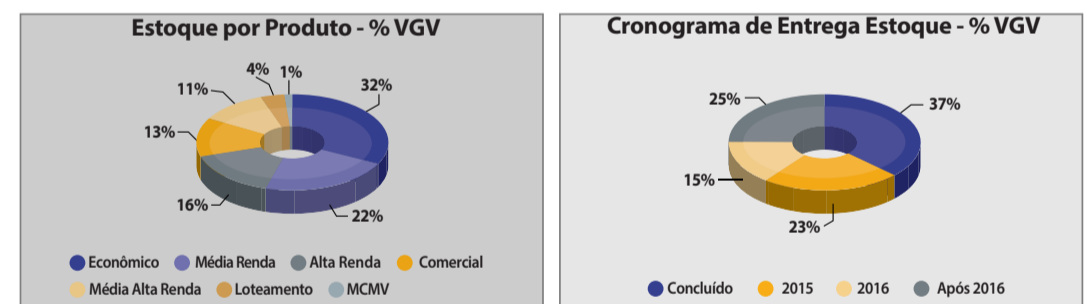


ESTOQUE POR FAIXA DE VENDAS E REGIÃO

| Região | Até 20% | | Entre 21% e 40% | | Entre 41% e 60% | | Entre 61% e 80% | | Entre 81% e 99% | | Total | |
|--------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|----------------|--------------|----------------|
| | Unid. | VGV | Unid. | VGV | Unid. | VGV | Unid. | VGV | Unid. | VGV | Unid. | VGV |
| Sudeste | 1.804 | 531,9 | 447 | 231,3 | 929 | 314,2 | 1.388 | 412,6 | 1.919 | 679,9 | 6.487 | 2.170,0 |
| Nordeste | - | - | 321 | 81,2 | - | - | 173 | 155,1 | 479 | 166,7 | 973 | 403,0 |
| Centro-Oeste | - | - | - | - | 198 | 36,6 | 409 | 66,5 | 149 | 23,5 | 756 | 126,6 |
| Norte | - | - | - | - | 415 | 126,0 | 453 | 116,3 | 375 | 145,2 | 1.243 | 387,5 |
| Sul | - | - | - | - | - | - | 191 | 76,4 | 318 | 104,4 | 509 | 180,8 |
| Total | 1.804 | 531,9 | 768 | 312,5 | 1.542 | 476,8 | 2.614 | 826,9 | 3.240 | 1.119,7 | 9.968 | 3.267,9 |

ESTOQUE POR FAIXA DE VENDAS E ANO DE ENTREGA

| Faixa de Vendas | Concluídos | | Entrega em 2015 | | Entrega em 2016 | | Entrega Após 2016 | | Total | | % |
|-----------------|--------------|----------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|----------------|-------------|
| | Unid. | VGV | Unid. | VGV | Unid. | VGV | Unid. | VGV | Unid. | VGV | |
| Até 20% | 136 | 58,0 | - | - | 539 | 76,1 | 1.129 | 397,9 | 1.804 | 531,9 | 18% |
| Entre 21 e 40% | - | - | 321 | 81,2 | 21 | 54,9 | 426 | 176,3 | 768 | 312,5 | 8% |
| Entre 41 e 60% | 359 | 57,2 | 448 | 184,4 | 448 | 128,1 | 287 | 107,2 | 1.542 | 476,8 | 15% |
| Entre 61 e 80% | 1.314 | 368,4 | 575 | 228,5 | 518 | 136,6 | 207 | 93,4 | 2.614 | 826,9 | 26% |
| Entre 81 e 99% | 2.095 | 726,5 | 845 | 271,4 | 181 | 84,5 | 119 | 37,4 | 3.240 | 1.119,7 | 33% |
| Total | 3.904 | 1.210,0 | 2.189 | 765,5 | 1.707 | 480,2 | 2.168 | 812,1 | 9.968 | 3.267,9 | 100% |



DESEMPENHO OPERACIONAL - VENDAS SOBRE OFERTA (VSO)

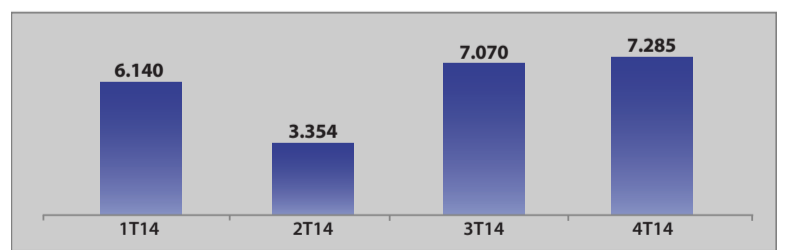
No 4T14, o VSO acumulado nos últimos 12 meses foi de 36%, em linha com os demais trimestres do ano. O VSO do trimestre ficou em 11,8%, menor apenas que o VSO registrado no 3T14, ocasião em que foi realizada a Campanha de vendas "Na Ponta do Lápis". Os empreendimentos lançados no trimestre tiveram uma boa aceitação comercial, registrando VSO de 30%, enquanto o VSO de estoque no trimestre atingiu 8,9%. No ano de 2014 o VSO atingiu 36%; o estoque registrou VSO de 35% e os lançamentos 36%.

| | R\$ milhões | | | | |
|-------------------------|-------------|-------|-------|-------|-------|
| | 1T14 | 2T14 | 3T14 | 4T14 | VSO |
| Estoque Inicial | 4.014 | 3.519 | 3.744 | 3.338 | |
| (+) Lançamentos | 130 | 483 | 256 | 491 | 1.360 |
| (-) Vendas Líquidas (1) | 418 | 383 | 666 | 444 | 1.911 |
| (+) Ajustes (2) | -207 | 125 | 4 | -118 | |
| Estoque Final | 3.519 | 3.744 | 3.338 | 3.267 | |
| VSO (12 meses) | 35% | 36% | 42% | 36% | 36% |

(1) O ajuste de R\$ 118 mm a menor refere-se, principalmente, aos descontos concedidos no período. Cálculo do VSO: Vendas Líquidas 12 meses/(Estoque Efetivo 1T14 + Lançamentos 12 meses).

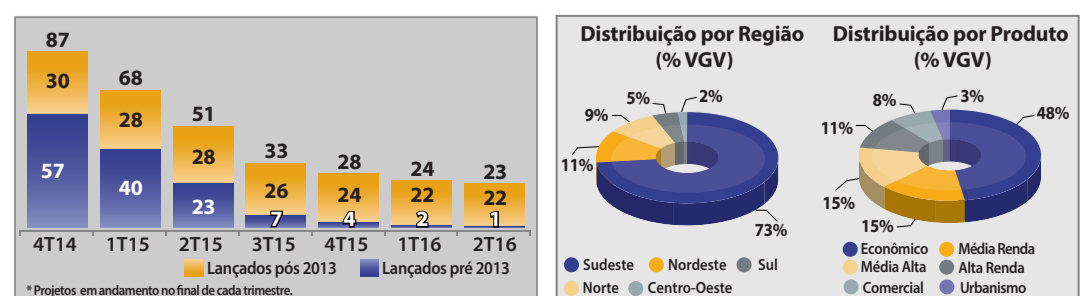
DESEMPENHO OPERACIONAL - PAINEL DE-RISKING

Término Físico de Obra - unidades: Durante o quarto trimestre, foram finalizadas obras em 7.285 unidades, dando continuidade ao alto volume de entregas iniciado no 3T14. Em 2014, o total de unidades entregues chegou a 23.849, dentro do cronograma previsto e sem revisões adicionais de orçamento. Em 2013 o total de entregas atingiu 27.711, totalizando 51.560 unidades entregues nos últimos 2 anos.



PROJETOS EM ANDAMENTO - CRONOGRAMA DE HABITE-SE

No 4T14, obtivemos certificado de habite-se para 32 empreendimentos, dando continuidade ao forte ritmo de entregas no segundo semestre, o que nos permitiu recuperar quase integralmente, dentro do próprio ano, o atraso registrado no primeiro semestre. No total, obtivemos 109 habite-ses de projetos sob gestão financeira da PDG, marcando 2014 como o ano de maior número de entregas da história da Companhia. Com o número elevado de habite-ses emitidos em 2014, iniciamos 2015 com 57 projetos do legado em andamento. Até o final de 2015, quase todos os projetos do legado serão entregues, momento em que a Companhia passará a focar todos os seus esforços nos projetos lançados pela nova administração.



em troca de controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando esta for adotada. A aplicação é necessária para exercícios anuais iniciados em ou após 1º/01/2012, com adoção antecipada permitida para fins de IFRS e não permitida localmente antes da harmonização e aprovação do CPC e CVM. A Companhia está avaliando os efeitos do IFRS 15 e do IFRS 9 nas suas Demonstrações financeiras e ainda não concluiu suas análises até o presente momento, não podendo estimar o impacto da adoção da presente norma. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não tenham entrado em vigor que podem ter impacto significativo sobre a Companhia. **3. Consolidação de controladas:** As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle. A consolidação continua a ser consolidada até a data em que o controle deve existir. As Demonstrações financeiras das controladas são usualmente elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são atribuídos aos proprietários da controladora e a participação dos não controladores. **4. Participação de acionistas não-controladores:** Para cada combinação de negócios, o Grupo mensura qualquer participação de não-controladores na data de aquisição, utilizando um dos seguintes critérios: Pelo valor justo ou pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida, que geralmente são pelo valor justo. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações com acionistas em sua capacidade de acionistas. **5. Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na preparação das Demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **4. Caixa, equivalentes de caixa e Aplicações financeiras: a. Caixa e equivalentes de caixa:** Referem-se substancialmente a saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, cujo vencimento é inferior a 90 dias sem que haja penalização no resgate, relativas a certificados de depósitos bancários e fundos de investimento de curto prazo. **b. Aplicações financeiras:** Referem-se a investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco, aplicações em instituições financeiras de primeira linha e, estão remunerados, em média, a 99% do CDI.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|---------|-------------|-----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Caixa e Bancos | 7.364 | 10.537 | 369.317 | 149.029 |
| Aplicações Financeiras | - | - | - | - |
| Caixa e Bancos | - | - | 16.214 | 190.551 |
| Aplicações financeiras de curto prazo | 3.252 | 16.719 | 85.283 | 201.064 |
| Fundos de investimento de renda fixa | 249.121 | 485.100 | 547.422 | 735.097 |
| Certificados de depósitos bancários (CDB) | 25.982 | - | 26.029 | 33.716 |
| Operações compromissadas | - | - | - | - |
| Subtotal | 278.355 | 501.819 | 674.948 | 1.160.428 |
| Total | 285.719 | 512.356 | 1.044.265 | 1.309.457 |

b. Aplicações financeiras: A Companhia aplica em fundo de investimento classificado como "Aplicações financeiras". As cotações do fundo são valorizadas a mercado e seus rendimentos apropriados no resultado na rubrica de "Receitas Financeiras".

6. Contas a receber de clientes:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|---------|-------------|-----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Incorporação e venda de imóveis | 119.156 | 121.033 | 8.229.790 | 8.461.239 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (302) | (263) | (19.132) | (140.329) |
| (-) Ajuste a valor presente | (1.192) | (2.152) | (55.417) | (104.665) |
| Total | 117.662 | 118.618 | 8.155.241 | 8.306.245 |

As contas a receber de venda de imóveis são, substancialmente, atualizadas pela variação do Índice Nacional da Construção Civil (INCC) até a entrega das chaves e, posteriormente, pela variação do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) acrescidas de juros de 12% ao ano. Em 31/12/2014 e 2013, a Companhia possui o saldo das contas a receber consolidado, da parcela circulante, distribuído da seguinte forma:

| | 2014 | | 2013 | |
|------------------|------------------------|--------|------------------------|-----------|
| | Em processo de Repasse | atraso | Em processo de Repasse | atraso |
| A vender | 3.389.608 | - | 3.389.608 | - |
| Vencidos | 1.057.023 | 48.948 | 1.057.023 | 48.948 |
| 0 a 30 dias | 514.062 | 23.805 | 537.867 | 476.339 |
| 31 a 60 dias | 123.811 | 5.733 | 129.544 | 104.883 |
| 61 a 90 dias | 154.768 | 7.167 | 161.935 | 137.893 |
| 91 a 120 dias | 72.555 | 3.460 | 75.913 | 8.722 |
| 121 a 360 dias | 61.464 | 2.846 | 64.310 | 51.399 |
| Mais de 360 dias | 130.363 | 6.037 | 136.400 | 99.162 |
| Total | 4.446.631 | 48.948 | 4.954.579 | 5.394.847 |

Os vencimentos dos valores em processo de repasse são referentes à data original que consta no contrato de compra e venda, sendo que a Companhia somente altera a data de vencimento no momento da efetiva renegociação com os clientes. **Processo de repasse:** Quando a Companhia entrega seus empreendimentos, a quase totalidade dos clientes passa pelo processo de financiamento bancário (conhecido também como repasse), processo este requerido para a entrega das chaves e a tomada de posse da unidade. Clientes eventualmente não aprovados para o financiamento bancário são analisados individualmente e poderão ser distratados, não recebendo, assim, as chaves e não tomando posse do imóvel. Clientes sem condições de financiamento não receberão as unidades, e a Companhia devoloverá, conforme contrato, parte do saldo recebido e colocará as unidades à venda novamente. **Saldos das contas a receber de unidades concluídas e em construção:** Os saldos consolidados das contas a receber de unidades concluídas, em 31/12/2014, montam R\$ 4.421.496 (R\$ 2.699.137 em 2013), e para empreendimentos em construção, em 31/12/2014, montam R\$ 3.733.745 (R\$ 5.601.108 em 2013). Os saldos de conta a receber de longo prazo apresentam a seguinte composição por ano de vencimento:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------|--------------|-------|-------------|-----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Ano de vencimento | - | - | 2.592 | - |
| 2015 | - | - | 1.378.416 | - |
| 2016 | 17.123 | 624 | 3.278.019 | 331.989 |
| 2017 | 3.020 | 780 | 163.018 | 114.949 |
| 2018 | 1.101 | 366 | 59.210 | 494.598 |
| 2019 | 933 | 310 | 50.168 | 164.812 |
| 2020 em diante | 2.037 | 65 | 102.625 | 28.257 |
| Total | 24.218 | 5.329 | 3.659.662 | 2.840.197 |

Ajuste a Valor Presente (AVP): O Ajuste a Valor Presente de contas a receber para unidades não concluídas, apropriado proporcionalmente pelo critério descrito na Nota Explicativa nº 10, é calculado utilizando-se uma taxa de desconto média de 5,50% nas Demonstrações financeiras de 31/12/2014 (5,75% no período final em 31/12/2013), calculada pela taxa média de captação de empréstimos da Companhia e suas controladas, deduzida da inflação (IPC-A). Essa taxa é comparada com a NTN-B e utiliza-se a maior. A taxa atual utilizada é a NTN-B. A taxa de desconto é revisada periodicamente pela Administração da Companhia. **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A Companhia constitui como provisão para créditos de liquidação duvidosa o montante de R\$ 19.132 (R\$ 20.329 em 2013), aproximadamente 29% sobre o saldo em atraso de 31/12/2014. Os saldos em atraso são casos de pro-rato, ou seja, unidades que foram repassadas aos clientes e que ainda possuem saldos a pagar com a Companhia. **Unidades inscritas no Regime especial de tributação (RET):** A Companhia possui em 31/12/2014 o total de 124 obras (91 em 31/12/2013) inscritas no RET. Os saldos das contas a receber relacionados a estes empreendimentos montam em 31/12/2014 R\$ 5.045.109 (em 31/12/2013 R\$ 4.117.566), que representam 51% do total do saldo de conta a receber da Companhia em dezembro de 2014 e 34% em dezembro de 2013 respectivamente. **Unidades distratadas:** O tratamento contábil da Companhia e suas controladas no distrito de unidades é o de reversão da receita e do custo acumulados anteriormente, registrados pelo andamento de obra do empreendimento quando da rescisão dos contratos. A Companhia, durante o período final em 31/12/2014, registrou um volume líquido de 2.591 unidades distratadas; deste total, 82,63% ocorreu por desaquecimento de renda e 17,37% por razões variadas.

6. Estoques de imóveis a comercializar:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|--------------|--------|-------------|-----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Imóveis em construção | 3.707 | 5.153 | 870.950 | 1.424.700 |
| Imóveis concluídos | 5.392 | 1.848 | 698.732 | 461.966 |
| Terrenos para futuras incorporações | 40.391 | 50.561 | 2.577.528 | 2.680.520 |
| Adiantamentos a fornecedores | 28.897 | - | 28.897 | - |
| Juros capitalizados | 1.956 | 1.934 | 115.062 | 197.323 |
| Mais-valia sobre terrenos | - | - | 18.241 | 64.635 |
| Total | 52.813 | 59.541 | 4.292.121 | 4.857.188 |
| Parcela circulante | 12.422 | 20.828 | 1.927.392 | 2.486.329 |
| Parcela não circulante | 40.391 | 38.713 | 2.364.729 | 2.370.859 |
| Total | 52.813 | 59.541 | 4.292.121 | 4.857.188 |

O valor contábil do terreno de um empreendimento é transferido para a rubrica "Imóveis em construção", dentro da rubrica "Estoques de imóveis a comercializar", quando as unidades são colocadas à venda, ou seja, no momento em que o empreendimento é lançado. O saldo do ativo correspondente à valorização de terrenos e dos encargos capitalizados, na controladora, foram registrados em "Investimentos" e em "Estoques de imóveis a comercializar" no consolidado, em conformidade com a OCP 01. **Terrenos para futuras incorporações:** A Companhia reclassifica parte de seus estoques para a parcela não circulante de acordo com a programação de lançamentos dos anos subsequentes para a rubrica "Terrenos para futuras incorporações". A Companhia analisa gastos com imóveis na cidade de Salvador, classificado na rubrica de "Terrenos para futuras incorporações", que são alocados, principalmente, a empreendimentos considerados no projeto desenvolvido, pela Companhia, como "Mirantaka". O registro da permuta física referente aos futuros projetos em andamento são registradas em estoque e adiantamentos de clientes quanto à definição dos componentes do projeto. **Alocação dos encargos financeiros:** As despesas financeiras de empréstimos, financiamentos e debêntures, cujos recursos foram utilizados no processo de construção dos empreendimentos imobiliários, são capitalizados na rubrica "Estoques de imóveis a comercializar" e apropriadas ao resultado na rubrica "Custos dos imóveis vendidos", no consolidado, de acordo com o percentual de vendas de cada empreendimento. Os saldos dos encargos financeiros aplicáveis à controladora são apresentados na rubrica "Investimentos", conforme Nota Explicativa nº 7. A movimentação, em 31/12/2014, pode ser assim demonstrada:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|---------|-------------|-----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Saldo Inicial | 1.934 | 2.381 | 197.322 | 232.026 |
| (+) Encargos financeiros capitalizados referentes a: Empréstimos e financiamentos | 2.645 | 5.746 | 184.135 | 292.803 |
| Debêntures | - | - | 24.217 | 45.869 |
| Total de encargos financeiros capitalizados no período | 2.645 | 5.746 | 208.352 | 338.672 |
| (-) Encargos apropriados ao resultado no custo de imóveis | (2.096) | (6.131) | (289.424) | (309.614) |
| Total | 1.956 | 1.934 | 115.062 | 197.322 |

7. Investimentos: a. Informações sobre as controladas em 31/12/2014 e 2013: As participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, são apuradas de acordo com os balanços das respectivas investidas. As sociedades controladas têm como propósito específico a realização de empreendimentos imobiliários, relativos à comercialização de imóveis residenciais e comerciais. A Companhia possui acordos de acionistas relativos às controladas com participação de imoventes em 100%. Em relação às deliberações da Administração dessas controladas, a Companhia tem assento no Conselho de Administração e/ou na Diretoria, participando ativamente de todas as decisões estratégicas do negócio. As Demonstrações financeiras das sociedades controladas, utilizadas para fins de apuração do resultado de equivalência patrimonial e para a consolidação, possuem as mesmas práticas contábeis adotadas pela Companhia, descritas na Nota Explicativa nº 2, quando aplicável. O resumo das principais Demonstrações financeiras das controladas está descrito na Nota Explicativa nº 7c. A movimentação dos investimentos na Companhia é assim demonstrada:

| Nome da empresa | % de participação direta | % de participação indireta | Saldo em 2013 | Aumentos/Reduções/Perda de Capital | Saldo em 2014 | Equivalência | Saldo em 2014 |
|--|--------------------------|----------------------------|---------------|------------------------------------|---------------|--------------|---------------|
| | | | | | | | |
| Investimentos em controladas | | | | | | | |
| Agre Empreendimentos Imobiliários S.A. | 99,99% | 0,01% | 1.713.116 | 23.677 | - | (51.141) | 1.685.652 |
| Amazon Empreendimentos Imobiliários Ltda. | 99,99% | 0,01% | 13.043 | 186 | (1) | - | 13.228 |
| Fator Aquarius Empreendimentos Imobiliários Ltda. | 99,99% | 0,01% | 20.254 | 289 | - | - | 20.543 |
| Atop Adeliade Participações Ltda. | 99,99% | 0,01% | 66.350 | 921 | - | (1.712) | 65.559 |
| Bento Lisboa Participações S.A. | 40,00% | 60,00% | 11.914 | 185 | - | - | 11.889 |
| Clu Desenvolvimento Imobiliário S.A. | 72,79% | 27,21% | 650.770 | 9.801 | - | - | 37.239 |
| Club Felicit Empreendimento Imobiliário S.A. | 99,99% | 0,01% | 15.401 | 216 | - | (221) | 15.396 |
| Colina Ferreira Empreendimento Imobiliário S.A. | 99,99% | 0,01% | 11.666 | 164 | (1) | - | (142) |
| Colore Empreendimento Imobiliário SPE S.A. | 87,35% | 0,00% | 18.964 | 322 | - | - | 3.623 |
| Ecolife Campestre Empreend. Imobiliários S.A. | 81,71% | 0,00% | 8.423 | 81 | (4.086) | - | 1.373 |
| Ecolife Residencial Empreendimento Imobiliários S.A. | 79,12% | 0,00% | 7.115 | 28 | (4.889) | - | 2.864 |
| Gold Investimentos S.A. | 49,32% | 50,68% | 211.225 | 62.125 | - | (17.499) | (18.598) |
| Goldfior Incorporações e Construções S.A. | 99,99% | 0,01% | 1.451.437 | 20.577 | (56.471) | - | 52.369 |
| Gr 19 Incorporação e Empreendimento Ltda. | 64,00% | 0,00% | 11.626 | 154 | - | - | (814) |
| Ln 8 Incorpor. e Empreend. Ltda. | 99,99% | 0,01% | 17.634 | 3.686 | - | - | 6.384 |
| PDG São Paulo Incorporações S.A. | 99,99% | 0,01% | 261.052 | 4.680 | (1) | - | 67.425 |
| PDG Araxá Income S.A. | 99,99% | 0,01% | 31.436 | 484 | - | - | 2.551 |
| PDG Companhia Securitizadora | 99,99% | 0,01% | 19.458 | 51.140 | - | - | (3.076) |
| PDG Desenvolvimento Imobiliário S.A. | 99,99% | 0,01% | 370.976 | 9.269 | (1.203) | (6.407) | 12.593 |
| PDG Ln 28 Incorporação e Empreendimento Ltda. | 99,99% | 0,01% | 15.132 | 253 | - | - | 2.615 |
| PDG Ln 31 Incorporação e Empreendimentos Ltda. | 99,99% | 0,01% | 13.983 | 156 | - | - | (3.032) |
| PDG Ln Incorporações e Empreendimentos Ltda. | 99,99% | 0,01% | 71.454 | 1.019 | 923 | (7.537) | (5.372) |
| PDG Nova Ln Incorporação S.A. | 80,00% | 0,00% | 22.114 | 923 | - | - | (6.372) |
| PDG-Ln7 Incorporação e Empreendimentos S.A. | 99,99% | 0,01% | 49.209 | 2.665 | - | - | (3.455) |
| Performance Br Empreendimentos Imobiliários S.A. | 68,00% | 0,00% | 82.462 | 18.066 | (30.151) | - | 16.431 |
| PDG Vendas Corenta Imobiliária Ltda. | 99,99% | 0,01% | 26.691 | - | - | - | 26.691 |
| REP Desenvolvimento Imobiliário S.A. | 58,10% | 0,00% | 174.045 | 12.368 | - | - | 11.202 |
| Sardenha Empreendimentos Imobiliários S.A. | 80,00% | 0,00% | 6.734 | 93 | (1) | - | (233) |
| Fator Sky Empreendimento Imobiliário S.A. | 99,99% | 0,01% | 14.183 | 202 | - | - | 6.593 |
| Zmf 5 Incorporações S.A. | 99,99% | 0,01% | 21.627 | 399 | (925) | - | 7.309 |
| PDG Bn Incorporações S.A. | 80,00% | 0,00% | - | 5.638 | - | - | 9.683 |
| PDG 64 Empreendimentos e Participações S.A. | 67,00% | 0,00% | - | 220.501 | - | - | 21.524 |
| Demais ² | | | 119.663 | 23.300 | (90.793) | (686) | 164.302 |
| Total | | | 5.502.766 | 500.559 | (196.059) | (24.792) | 6.527 |

Investimentos em coligadas

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|--------------|-------|-------------|---------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Queroz Galvão Mac. Cyrela Veneza | 20,00% | 0,00% | 7.920 | 3.094 |
| TGLT S.A. | 27,18% | 0,00% | 29.637 | - |
| Demais ² | | | 37.652 | 6.870 |
| Subtotal - participações societárias | | | 75.709 | 9.964 |
| Demais | | | 5.527.975 | 510.223 |
| Total investimentos | | | 5.603.684 | 519.187 |

¹ Provisão para perdas em investimentos reclassificadas para o passivo não circulante na rubrica de "Outras passivos".
² Investimentos individualmente com saldos de até R\$ 5 milhões em 31/12/2014.

b. Informações sobre as controladas em conjunto e coligadas do Grupo em 31/12/2014 e 2013.

| Nome da empresa | % de Participação | | Patrimônio | | Resultado de Equivalência | | Investimentos | | Resultado de Equivalência | |
|---|-------------------|---------|------------|-----------|---------------------------|---------------------|---------------|---------|---------------------------|---------|
| | Direta | Passiva | Líquido | Resultado | Equivalência | Demais ² | em 2014 | em 2013 | em 2014 | em 2013 |
| AF SPE 08 - Planejamento e Desenvol. Imob. Ltda. | 50,00% | 100,00% | 48.464 | 61.896 | (2.022) | (1.011) | - | - | 30.448 | 39.948 |
| CHL LXVIII Incorporações Ltda. Imobiliários S.A. | 50,00% | 98,50% | 69.603 | 28.447 | (2.022) | (1.011) | - | - | 14.222 | 15.235 |
| Costa Sao Caetano Empreendimentos S.A. | 25,00% | 112,201 | 79.619 | 32.582 | (3.272) | (818) | - | - | 1.146 | 14.404 |
| Giese Incorporadora Ltda. | 42,46% | 146,641 | 99.695 | 46.946 | 1.072 | 455 | - | - | 8.933 | 19.478 |
| lepe - Investimentos Imobiliários Ltda. | 30,00% | 25,818 | 7.080 | 21.378 | (14.446) | (4.334) | - | - | 5.621 | 9.886 |
| Inpar - Abyara - Projeto Res. Santo Amaro SPE Ltda. | 30,00% | 27.898 | 6.032 | 18.866 | (492) | (148) | - | - | 6.560 | 6.309 |
| Jefiriana Empreendimentos S.A. | 50,00% | 61.102 | 96.084 | 45.013 | 23.074 | 11.537 | - | - | 22.509 | 7.919 |
| Leve Empreendimentos Imobiliários | 50,00% | 22.628 | 10.848 | 11.280 | 10.336 | 5.168 | - | - | 5.640 | 11.321 |
| Londres Empreendimentos S.A. | 25,00% | 151.719 | 102.984 | 48.735 | (8.751) | (2.188) | - | - | 12.184 | 21.142 |
| Malmegu Empreendimentos S.A. | 42,50% | 118.559 | 112.993 | 5.266 | (109) | (46) | - | - | 2.238 | 19.446 |
| Morca Empreendimentos Imobiliários | 30,00% | 27.000 | 8.345 | 18.655 | - | - | - | - | 5.597 | 5.597 |
| Paol Veijo Ltda. | 39,00% | 26.712 | 9 | 26.703 | - | - | - | - | 10.414 | 10.414 |
| Queroz Galvão Mac. Cyrela Veneza | 20,00% | 93.577 | 48.69 | | | | | | | |

14. Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) e Debêntures:

| Obrigação por Emissão de CCB Corporativa | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| 2ª Série da 1ª Emissão | - | 27.308 | - | 27.308 |
| 3ª Série da 1ª Emissão | 7.104 | 93.891 | 7.104 | 93.891 |
| 4ª Série da 1ª Emissão | 8.035 | 7.920 | 8.035 | 7.920 |
| 15ª Série da 1ª Emissão | 250.784 | 250.611 | 250.784 | 250.611 |
| 22ª Série da 1ª Emissão | 49.269 | - | 49.269 | - |
| 3ª Série da 3ª Emissão | - | - | 16.132 | 124.632 |
| 5ª Série da 3ª Emissão | 94.745 | 206.506 | 94.745 | 206.506 |
| 7ª Série da 3ª Emissão | 22.524 | 249.578 | 22.494 | 249.578 |
| Outras emissões por CCB (ii) | 1.156.578 | 705.927 | 1.259.498 | 763.076 |
| Subtotal Corporativo | 1.589.372 | 1.591.010 | 1.708.394 | 1.772.791 |
| Obrigação por Emissão de CCB Apoio à produção * | | | | |
| 3ª Série da 2ª Emissão | - | - | 115.305 | 115.305 |
| 2ª Série da 1ª Emissão | - | - | 92.354 | 93.059 |
| 24ª Série da 1ª Emissão | 151.958 | - | 151.958 | - |

b. Debêntures: As principais características das debêntures emitidas pela Companhia e controladas podem ser assim demonstradas:

| Debêntures Corporativas | Tipo | Natureza | Emissão | Vencimento | Espécie | Condição de Remuneração | Valor | Títulos | Títulos em | Forma de | Parcelas | Garantias |
|-------------------------|------------------|----------|------------|------------|-------------|-------------------------|---------|----------|------------|-------------|----------|---|
| | | | | | | | Nominal | Emitidos | Circulação | Amortização | | |
| 1ª emissão | Não Conversíveis | Pública | 01/07/2007 | 01/07/2018 | Quirografia | 100% DI + 1,8% a.a. | 10 | 25.000 | 25.000 | Anual | 4 | Sem Garantia |
| 2ª emissão | Não Conversíveis | Pública | 10/08/2016 | 10/08/2016 | Quirografia | 100% DI + 2,40% a.a. | 1.000 | 280 | 280 | Trimestral | 10 | Penhor de Recebíveis |
| 6ª emissão | Não Conversíveis | Pública | 31/03/2011 | 30/09/2016 | Quirografia | 11,31% a.a. | 1.000 | 97.000 | 97.000 | Única | 1 | Sem Garantia |
| 7ª emissão | Não Conversíveis | Pública | 15/03/2012 | 15/12/2018 | Quirografia | 100% DI + 6,56% a.a. | 1.000 | 140 | 140 | Única | 2 | Sem Garantia |
| 8ª emissão* | Conversíveis | Privada | 17/09/2012 | 17/09/2016 | Quirografia | - | 0,01 | 199.000 | 199.000 | Única | 1 | Sem Garantia |
| Apoio à Produção | | | | | | | | | | | | |
| 3ª emissão | Não Conversíveis | Pública | 29/09/2009 | 15/03/2016 | Real | TR + 9,8058% a.a. | 1.000 | 300 | 300 | Semestral | 8 | Cessão/Alienação Fiduciária de Ações e Quotas |
| 5ª emissão | Não Conversíveis | Pública | 23/09/2010 | 01/08/2016 | Real | TR + 9,049% a.a. | 1.000 | 600 | 600 | Semestral | 8 | Cessão/Alienação Fiduciária de Ações e Quotas |

| Debêntures Corporativas | Tipo | Natureza | Emissão | Vencimento | Espécie | Condição de Remuneração | Valor | Títulos | Títulos em | Forma de | Parcelas | Garantias |
|-------------------------|------------------|----------|------------|------------|-------------|-------------------------|---------|----------|------------|-------------|----------|---|
| | | | | | | | Nominal | Emitidos | Circulação | Amortização | | |
| ZMF 23 | Conversíveis | Privada | 23/09/2011 | 28/02/2015 | Quirografia | 100% DI + 1,6% a.a. | 1,00 | 8.850 | 8.850 | Única | 1 | Sem Garantia |
| ZMF 24 | Conversíveis | Privada | 23/09/2011 | 28/02/2015 | Quirografia | 100% DI + 1,6% a.a. | 1,00 | 4,25 | 4,24 | Única | 1 | Alienação fiduciária |
| STX 10 | Conversíveis | Privada | 30/07/2011 | 31/07/2014 | Quirografia | 100% DI + 1,6% a.a. | 1,00 | 8,580 | 8,580 | Única | 1 | Alienação fiduciária |
| STX 10 | Não Conversíveis | Privada | 30/07/2011 | 31/07/2014 | Quirografia | 100% DI + 1,6% a.a. | 1,00 | 4,290 | 4,290 | Única | 1 | Alienação fiduciária |
| Apoio à Produção | | | | | | | | | | | | |
| REP | Não Conversíveis | Privada | 25/11/2014 | 20/11/2026 | Real | 100% DI + 2,05% a.a. | 70.000 | 1 | 1 | Mensal | 144 | Alienação fiduciária + cessão fiduciária de recebíveis + fiança |

* Avaliada a valor justo (Nota 20).

Os saldos das debêntures da companhia em 31/12/2014 são assim demonstrados:

| a) Debêntures a Pagar | Controladora | | | | Consolidado | | | | |
|----------------------------|--------------|------------|-----------|------------|-------------|------------|------------|------------|-----------|
| | 3ª emissão | 5ª emissão | Subtotal | 1ª emissão | 4ª emissão | 6ª emissão | 7ª emissão | 8ª emissão | Subtotal |
| Saldo em 2012 (i) | 246.592 | 621.727 | 868.319 | 261.339 | 265.667 | 117.331 | 153.923 | 89.508 | 1.756.087 |
| (+) Atualização | - | - | - | 2.158 | - | - | - | - | (56.172) |
| (-) Pagamentos (com Juros) | (81.854) | (123.967) | (205.821) | - | (25.232) | 18.701 | 8.499 | (85.530) | (258.053) |
| Saldo em 2013 (ii) | 164.738 | 497.760 | 662.498 | 263.497 | 213.435 | 136.032 | 162.422 | 3.978 | 1.441.862 |
| (+) Captação | - | - | - | - | - | - | - | - | 70.000 |
| (+) Atualização | 13.755 | 41.879 | 55.634 | 31.060 | 28.026 | 34.234 | 21.005 | - | 169.958 |
| (-) Pagamentos (com Juros) | (70.133) | (122.943) | (193.076) | - | (27.342) | (20.071) | (10.361) | - | (279.173) |
| Saldo em 2014 | 108.360 | 416.696 | 525.056 | 266.234 | 214.118 | 150.195 | 173.066 | 3.978 | 1.332.647 |

c) Composição por ano de vencimento:

| 2014 | Controladora | | | | Consolidado | | | | |
|---------------|--------------|---------|---------|---------|-------------|---------|---------|-------|-----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | |
| 2014 | 87.720 | 229.181 | 316.901 | 66.558 | 107.059 | - | - | - | 490.518 |
| 2016 | 20.640 | 187.515 | 208.155 | 66.558 | 107.059 | 150.195 | - | 3.978 | 535.945 |
| 2017 | - | - | - | 66.559 | - | - | - | - | 66.559 |
| 2018 | - | - | - | 66.559 | - | - | - | - | 66.559 |
| Após 2018 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldo em 2014 | 108.360 | 416.696 | 525.056 | 266.234 | 214.118 | 150.195 | 173.066 | 3.978 | 1.332.647 |

b) Gastos com Emissão

| Saldo em 2012 (i) | Controladora | | | | Consolidado | | | | |
|------------------------|--------------|------------|----------|------------|-------------|------------|------------|------------|-----------|
| | 3ª emissão | 5ª emissão | Subtotal | 1ª emissão | 4ª emissão | 6ª emissão | 7ª emissão | 8ª emissão | Subtotal |
| (915) | (3.899) | (4.814) | (3.115) | (1.960) | (252) | (3.106) | - | (13.247) | - |
| (-) Amortização | 559 | 1.559 | 2.118 | 520 | 257 | 67 | 522 | - | 3.484 |
| Saldo em 2013 (ii) | (356) | (2.340) | (2.696) | (2.595) | (1.703) | (185) | (2.584) | - | (9.763) |
| (-) Custo de captações | - | - | - | - | - | - | - | - | (2.831) |
| (-) Amortização | 118 | 778 | 896 | 519 | 498 | 67 | 522 | - | 2.502 |
| Saldo em 2014 | (238) | (1.562) | (1.800) | (2.076) | (1.205) | (118) | (2.062) | - | (7.261) |
| Parcela de: | | | | | | | | | |
| Curto Prazo | 87.720 | 229.181 | 316.901 | 66.558 | 107.059 | - | - | - | 490.518 |
| Longo Prazo | 20.400 | 188.953 | 206.355 | 197.600 | 105.854 | 150.077 | 171.004 | 3.978 | 834.868 |
| Total | 108.122 | 415.134 | 523.256 | 264.158 | 212.913 | 150.077 | 171.004 | 3.978 | 1.325.386 |

* Possuem condições de contratação equivalentes a do SFH: a) Terham origem de linhas de crédito criadas junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e/ou Poupança; b) Sejam destinados para o financiamento imobiliário (desenvolvimento de imóveis residenciais ou comerciais); c) Estejam remunerados pela variação da TR mais taxa de juros máxima de 12% a.a.

| CCB CEF 600M/II | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Subtotal CCB Apoio à produção | 587.970 | 587.970 | 591.613 | 587.970 |
| Parcela Circulante | 1.122.234 | 875.997 | 1.210.709 | 1.302.982 |
| Parcela Não Circulante | 743.571 | 587.970 | 743.571 | 587.970 |
| Total | 2.332.943 | 2.178.980 | 2.659.624 | 2.568.944 |

* Possuem as mesmas condições de contratação do SFH: a) Terham origem de linhas de crédito criadas junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e/ou Poupança; b) Sejam destinados para o financiamento imobiliário (desenvolvimento de imóveis residenciais ou comerciais); c) Estejam remunerados pela variação da TR mais taxa de juros máxima de 12% a.a. **Cédulas de Crédito Bancário (CCBs):** (i) No dia 28/06/2013, o Conselho de Administração da Companhia, em cumprimento ao processo de reestruturação da Companhia, aprovou a emissão de uma Cédula de Crédito Bancário (CDB) no valor de R\$ 600.000, em favor da Caixa Econômica Federal. Sobre o valor captado pela Companhia em razão dos encargos financeiros correspondentes a 120% (cento e vinte por cento) da taxa média dos CDI Over (Certificados de Depósitos Interbancários). A captação foi celebrada pelo prazo de 48 (quarenta e oito) meses, com pagamentos trimestrais de encargos financeiros e 8 parcelas de amortização pagas trimestralmente a partir do 24º mês. (ii) Contém oito novas captações, realizadas durante 2014, que totalizam o valor de R\$ 671.000,00.

| Debêntures Corporativas | Tipo | Natureza | Emissão | Vencimento | Espécie | Condição de Remuneração | Valor | Títulos | Títulos em | Forma de | Parcelas | Garantias |
|-------------------------|------------------|----------|------------|------------|-------------|-------------------------|---------|----------|------------|-------------|----------|---|
| | | | | | | | Nominal | Emitidos | Circulação | Amortização | | |
| ZMF 23 | Conversíveis | Privada | 23/09/2011 | 28/02/2015 | Quirografia | 100% DI + 1,6% a.a. | 1,00 | 8,850 | 8,850 | Única | 1 | Sem Garantia |
| ZMF 24 | Conversíveis | Privada | 23/09/2011 | 28/02/2015 | Quirografia | 100% DI + 1,6% a.a. | 1,00 | 4,25 | 4,24 | Única | 1 | Alienação fiduciária |
| STX 10 | Conversíveis | Privada | 30/07/2011 | 31/07/2014 | Quirografia | 100% DI + 1,6% a.a. | 1,00 | 8,580 | 8,580 | Única | 1 | Alienação fiduciária |
| STX 10 | Não Conversíveis | Privada | 30/07/2011 | 31/07/2014 | Quirografia | 100% DI + 1,6% a.a. | 1,00 | 4,290 | 4,290 | Única | 1 | Alienação fiduciária |
| Apoio à Produção | | | | | | | | | | | | |
| REP | Não Conversíveis | Privada | 25/11/2014 | 20/11/2026 | Real | 100% DI + 2,05% a.a. | 70.000 | 1 | 1 | Mensal | 144 | Alienação fiduciária + cessão fiduciária de recebíveis + Fiança |

* Avaliada a valor justo (Nota 20).

Os saldos das debêntures da companhia em 31/12/2014 são assim demonstrados:

| a) Debêntures a Pagar | Controladora | | | | Consolidado | | | | |
|----------------------------|--------------|------------|-----------|------------|-------------|------------|------------|------------|-----------|
| | 3ª emissão | 5ª emissão | Subtotal | 1ª emissão | 4ª emissão | 6ª emissão | 7ª emissão | 8ª emissão | Subtotal |
| Saldo em 2012 (i) | 246.592 | 621.727 | 868.319 | 261.339 | 265.667 | 117.331 | 153.923 | 89.508 | 1.756.087 |
| (+) Atualização | - | - | - | 2.158 | - | - | - | - | (56.172) |
| (-) Pagamentos (com Juros) | (81.854) | (123.967) | (205.821) | - | (25.232) | 18.701 | 8.499 | (85.530) | (258.053) |
| Saldo em 2013 (ii) | 164.738 | 497.760 | 662.498 | 263.497 | 213.435 | 136.032 | 162.422 | 3.978 | 1.441.862 |
| (+) Captação | - | - | - | - | - | - | - | - | 70.000 |
| (+) Atualização | 13.755 | 41.879 | 55.634 | 31.060 | 28.026 | 34.234 | 21.005 | - | 169.958 |
| (-) Pagamentos (com Juros) | (70.133) | (122.943) | (193.076) | - | (27.342) | (20.071) | (10.361) | - | (279.173) |
| Saldo em 2014 | 108.360 | 416.696 | 525.056 | 266.234 | 214.118 | 150.195 | 173.066 | 3.978 | 1.332.647 |

| 2014 | Controladora | | | | Consolidado | | | | |
|---------------|--------------|---------|---------|---------|-------------|---------|---------|-------|-----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | |
| 2014 | 87.720 | 229.181 | 316.901 | 66.558 | 107.059 | - | - | - | 490.518 |
| 2016 | 20.640 | 187.515 | 208.155 | 66.558 | 107.059 | 150.195 | - | 3.978 | 535.945 |
| 2017 | - | - | - | 66.559 | - | - | - | - | 66.559 |
| 2018 | - | - | - | 66.559 | - | - | - | - | 66.559 |
| Após 2018 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldo em 2014 | 108.360 | 416.696 | 525.056 | 266.234 | 214.118 | 150.195 | 173.066 | 3.978 | 1.332.647 |

b) Gastos com Emissão

| Saldo em 2012 (i) | Controladora | | | | Consolidado | | | | |
|------------------------|--------------|------------|----------|------------|-------------|------------|------------|------------|-----------|
| | 3ª emissão | 5ª emissão | Subtotal | 1ª emissão | 4ª emissão | 6ª emissão | 7ª emissão | 8ª emissão | Subtotal |
| (915) | (3.899) | (4.814) | (3.115) | (1.960) | (252) | (3.106) | - | (13.247) | - |
| (-) Amortização | 559 | 1.559 | 2.118 | 520 | 257 | 67 | 522 | - | 3.484 |
| Saldo em 2013 (ii) | (356) | (2.340) | (2.696) | (2.595) | (1.703) | (185) | (2.584) | - | (9.763) |
| (-) Custo de captações | - | - | - | - | - | - | - | - | (2.831) |
| (-) Amortização | 118 | 778 | 896 | 519 | 498 | 67 | 522 | - | 2.502 |
| Saldo em 2014 | (238) | (1.562) | (1.800) | (2.076) | (1.205) | (118) | (2.062) | - | (7.261) |
| Parcela de: | | | | | | | | | |
| Curto Prazo | 87.720 | 229.181 | 316.901 | 66.558 | 107.059 | - | - | - | 490.518 |
| Longo Prazo | 20.400 | 188.953 | 206.355 | 197.600 | 105.854 | 150.077 | 171.004 | 3.978 | 834.868 |
| Total | 108.122 | 415.134 | 523.256 | 264.158 | 212.913 | 150.077 | 171.004 | 3.978 | 1.325.386 |

das ações da Companhia, taxa livre de risco e taxa de dividendos propostos. Conforme determinado pelo CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 564/08, o prêmio dessas opções foi calculado na data da outorga das mesmas e está sendo reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o período de carência e à medida que os serviços são prestados. Durante o exercício findo em 31/12/2014 acumulamos a apropriação de despesa, no resultado da companhia, no montante de R\$ 11.216. Os saldos a serem reconhecidos no resultado da Companhia, são assim demonstrados:

| Ano | 1ª emissão | | | 2ª emissão | | | Totais | | | | | |
|------|---------------|-----------------|-----------------|------------|--------------|-------------|----------------|----------|---------------|-----------------|-----------------|----------|
| | Vr. bruto | Apropriado | A apropriar | Residual | Vr. bruto | Apropriado | A apropriar | Residual | Vr. bruto | Apropriado | A apropriar | Residual |
| 2013 | 38.772 | (385) | - | 38.387 | - | - | - | 38.387 | 38.772 | (385) | - | 38.387 |
| 2014 | - | (11.172) | - | 27.215 | 4.352 | (44) | - | 4.308 | 4.352 | (11.216) | - | 31.523 |
| 2015 | - | - | (11.066) | 16.149 | - | - | (1.283) | 3.025 | - | - | (12.349) | 19.174 |
| 2016 | - | - | (8.042) | 8.107 | - | - | (1.270) | 1.755 | - | - | (9.312) | 9.862 |
| 2017 | - | - | (5.568) | 2.539 | - | - | (889) | 866 | - | - | (6.457) | 3.405 |
| 2018 | - | - | (2.539) | - | - | - | (602) | 264 | - | - | (3.141) | 264 |
| 2019 | - | - | - | - | - | - | (264) | - | - | - | (264) | - |
| | 38.772 | (11.557) | (27.215) | - | 4.352 | (44) | (4.308) | - | 43.124 | (11.601) | (31.523) | - |

24. Informações por segmento: A Companhia revisa a forma de avaliação de seus negócios e entende que suas unidades de negócio não significam segmentos diferentes, mas sim subdivisões do segmento imobiliário. Não apresentando desta forma informações por segmento. **25. Receita operacional líquida:** Segue a abertura da receita operacional líquida da Companhia em 31/12/2014 e 2013.

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|---------------|---------------|------------------|------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Vendas imobiliárias | 64.207 | 43.318 | 4.307.043 | 5.404.860 |
| Outras receitas operacionais | - | - | 113.258 | 95.819 |
| (-) Deduções da receita | (1.920) | 12.713 | (163.698) | (183.750) |
| Receita Operacional líquida | 62.287 | 56.031 | 4.256.603 | 5.316.929 |

26. Custos das unidades vendidas: Segue a abertura dos custos dos imóveis vendidos da Companhia em 31/12/2014 e 2013.

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|-----------------|-----------------|--------------------|--------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Custos das unidades vendidas | (43.079) | (81.065) | (3.137.255) | (3.822.546) |
| Encargos capitalizados | (2.623) | (6.193) | (289.904) | (373.376) |
| Mais-valia sobre terrenos | - | - | (4.992) | (23.574) |
| Custo dos imóveis vendidos | (45.702) | (87.258) | (3.432.151) | (4.218.496) |

27. Resultado financeiro:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Receitas financeiras | 41.282 | 44.561 | 82.995 | 74.106 |
| Rendimento de aplicações financeiras | - | 85.530 | - | 85.530 |
| Valor justo de debêntures | 12.830 | 12.372 | 138.990 | 123.794 |
| Variação monetária, juros e multas | 17.134 | 44.770 | 12.061 | 16.081 |
| Outras receitas financeiras | 71.246 | 187.233 | 234.046 | 299.511 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Juros de empréstimos | (546.538) | (413.584) | (954.140) | (869.345) |
| Despesas bancárias | (69) | (1.032) | (4.656) | (10.350) |
| Outras despesas financeiras | (18.846) | (12.861) | (33.409) | (28.098) |
| Total de despesas financeiras | (565.453) | (427.477) | (992.205) | (907.793) |

Juros capitalizados (Nota 6)

Total do resultado financeiro

28. Despesas administrativas:

| | | | | |
|--|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| Salários e encargos | (5.043) | (1.722) | (11.858) | (11.172) |
| Honorários da administração | (6.474) | (4.843) | (8.426) | (8.254) |
| Stock options | (11.606) | 49.427 | (11.606) | 49.427 |
| Participação nos resultados | - | (54.144) | (33.981) | (60.259) |
| Salários e encargos | (20.130) | (15.686) | (228.955) | (273.138) |
| Honorários advocatícios e despesas judiciais | (5.043) | (1.722) | (11.858) | (11.172) |
| Manutenção de informática | (2.733) | (2.845) | (15.184) | (17.351) |
| Consultoria | (5.503) | (13.022) | (34.800) | (41.259) |
| Outros serviços | (127) | (223) | (12.236) | (16.340) |
| Prestação de Serviços | (13.408) | (17.812) | (74.078) | (86.122) |
| Viagens | (372) | (368) | (7.477) | (10.346) |
| Telecomunicações e internet | (1.207) | (2.063) | (23.729) | (26.025) |
| Aluguel e reforma de imóveis | (4.310) | (1.275) | (19.159) | (23.607) |
| Outras despesas | (5.889) | (4.494) | (58.877) | (72.254) |
| Outras despesas administrativas Total | (39.427) | (37.992) | (361.910) | (431.514) |

29. Despesas com vendas:

| | | | | |
|-------------------------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| Propaganda, publicidade e demais | (2.024) | (2.645) | (107.119) | (95.299) |
| Comissões e premiações sobre vendas | (628) | (717) | (67.834) | (59.740) |
| Estande de vendas | (339) | (2.357) | (23.717) | (71.700) |
| Total | (2.991) | (5.719) | (198.670) | (226.739) |

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------|------------------|------------------|------------------|------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| 2.645 | 5.746 | 272.500 | 338.672 | |
| (562.808) | (421.731) | (719.705) | (569.121) | |
| (491.562) | (234.498) | (485.659) | (269.610) | |

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------|-----------------|------------------|------------------|------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| (2.050) | (6.126) | (174.942) | (254.052) | |
| (6.474) | (4.843) | (8.426) | (8.254) | |
| (11.606) | 49.427 | (11.606) | 49.427 | |
| - | (54.144) | (33.981) | (60.259) | |
| (20.130) | (15.686) | (228.955) | (273.138) | |

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------|----------------|------------------|------------------|------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| (2.024) | (2.645) | (107.119) | (95.299) | |
| (628) | (717) | (67.834) | (59.740) | |
| (339) | (2.357) | (23.717) | (71.700) | |
| (2.991) | (5.719) | (198.670) | (226.739) | |

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gilberto Sayão da Silva - Presidente
Alessandro Monteiro Morgado Horta - Vice-Presidente

Carlos Augusto Leone Piani - Conselheiro
Mateus Affonso Bandeira - Conselheiro
Bruno Augusto Sacchi Zarembo - Conselheiro

João da Rocha Lima Jr. - Conselheiro
Pedro Luiz Cerize - Conselheiro

DIRETORIA

Marco Racy Kheirallah - Diretor Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores
Antonio Fernando Guedes - Diretor Vice-Presidente de Operações

Carlos Augusto Leone Piani - Diretor Presidente

Valdir Gomes Barbosa Sobrinho - Diretor de Serviços Compartilhados
Natalia Maria Fernandes Pires - Diretora Jurídica

CONTADOR

Samuel Severo da Silva - CRC 15P267857/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da PDG Realty S.A. Empreendimentos e Participações, sociedade por ações com sede na Cidade do Rio de Janeiro, na Rua da Quitanda, nº 86, 4º andar, parte, CEP 20091-005, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.950.811/0001-89 ("Companhia"), após apresentação dos auditores Ederson Carvalho e Marcos Ohata da Auditoria KPMG dos itens de auditoria do ano de 2014, sem pontos relevantes, aprovaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições o seguinte parecer: "O Conselho Fiscal da PDG Realty S.A. Empreendimentos e Participações, no uso das suas atribuições legais, em reunião realizada em 17/03/2015, analisou: (i) o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a proposta de destinação do resultado da Companhia relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração de resultados, a demonstração das mutações do patrimônio líquido; e demonstração do fluxo de caixa, a demonstração do valor adicionado e as notas explicativas. Com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, o Conselho Fiscal concluiu que o relatório da administração e as demonstrações financeiras citadas, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados e condizentes com as normas legais aplicáveis.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25, § 1º, INCISO VI, DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09
Declararam, na qualidade de diretores da PDG Realty S.A. Empreendimentos e Participações, sociedade por ações com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua da Quitanda, nº 86, 4º andar, parte, CEP 20091-005, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.950.811/0001-89 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Carlos Augusto Leone Piani
Diretor Presidente

Marco Racy Kheirallah
Diretor Vice-Presidente Financeiro

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25, § 1º, INCISO V, DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09
Declararam, na qualidade de diretores da PDG Realty S.A. Empreendimentos e Participações, sociedade por ações com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua da Quitanda, nº 86, 4º andar, parte, CEP 20091-005, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.950.811/0001-89 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia (KPMG Auditores Independentes) referentes às demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Carlos Augusto Leone Piani
Diretor Presidente

Marco Racy Kheirallah
Diretor Vice-Presidente Financeiro

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da PDG Realty S.A. Empreendimentos e Participações - Rio de Janeiro - RJ - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da PDG Realty S.A. Empreendimentos e Participações ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações de resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, individuais (controladora) e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PDG Realty S.A. Empreendimentos e Participações em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil e aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC):** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da PDG Realty S.A. Empreendimentos e Participações em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil e aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **Ênfase:** Orientação OCP 04 editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis: Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.2, as demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária consideram, adicionalmente, a Orientação OCP 04 editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias, conforme descrito em maiores detalhes na Nota 2.10. Nossa opinião não está modificada em função desse assunto. **Outros assuntos:** **Demonstrações do valor adicionado:** Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, mas não é requerida pelas IFRS. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



São Paulo, 18 de março de 2015

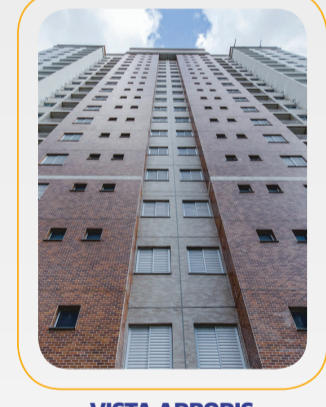
KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6

Ederson Rodrigues de Carvalho
Contador CRC 15P199028/O-1

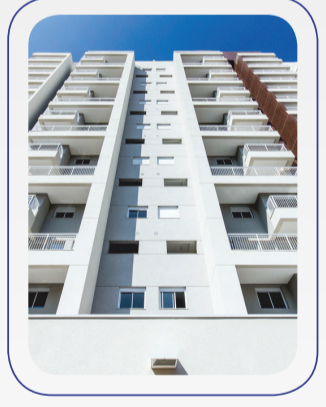
Quem acredita constrói. E os números comprovam.

O cenário é claro para a PDG, uma das principais construtoras e incorporadoras do mercado imobiliário nacional. E sempre foi, porque o foco da empresa e de seus mais de 4 mil colaboradores é estabelecer relacionamentos sólidos com cada cliente e materializar sonhos de morar. Desde 2003, já entregamos **627 empreendimentos** para mais de **130 mil pessoas**. 2014 também foi excelente, com o maior número de entregas da nossa história: quase **26 mil unidades** e **11 mil clientes novos** em **13 estados brasileiros** e no **Distrito Federal**. E no que depender da gente, 2015 será ainda melhor. Porque fazer o melhor todos os dias, para nossos clientes, colaboradores e parceiros, é um compromisso com nós mesmos.

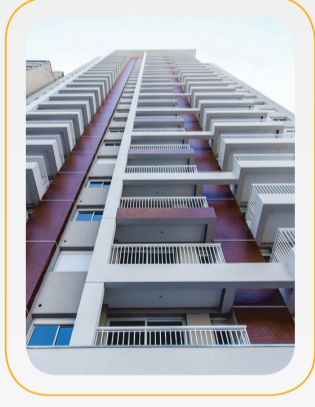
Veja alguns dos 11 empreendimentos entregues em São Paulo no ano passado:



VISTA ARBORIS



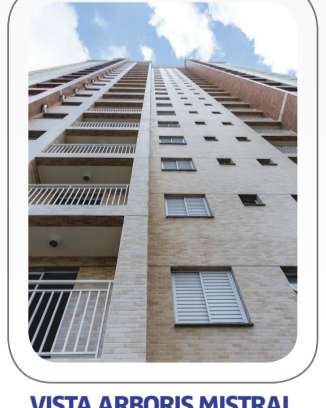
PRAÇA DESIGN



URBE



RESIDENCIAL AIRY



VISTA ARBORIS MISTRAL



GREEN ALTO DE PINHEIROS



*Fotos de colaboradores e clientes reais

Saiba mais sobre a PDG e cada empreendimento em pdg.com.br

